

Prunus laurocerasus L.

205 Exemplares no Parque



Família

Rosaceae

Nome Comum

Iouro-cerejo, loiro-cerejo, loiro-inglês, loureiro-cerejeira, loureiro-de-trebizão,
loureiro-real, loureiro-romano

Origem

Europa e Ásia: oriundo do Cáucaso, Península Balcânica, Turquia e Irão.

Tipo de Origem

alóctone (/glossary/116)

Autor

L.

Descrição

(/glossary/104)

Arbusto (/glossary/104) ou árvore (/glossary/137) até 10 m de altura, sem verde (/glossary/484) e inerme. (/glossary/328) Ramos de casca (/glossary/171) lisa, negra; raminhos em geral glabros, de cor verde. (/glossary/484) Folhas coriáceas, oblongo-elípticas, (/glossary/377) elíptic oblaceoladas ou oblongo-lanceoladas, (/glossary/377) acuminadas, mais menos crenadas ou serrilhadas, às vezes sub-inteiras, (/glossary/498) gla de página (/glossary/394) superior lustrosa e página (/glossary/394) inferi mais pálida e com 2 a 6 glândulas circulares a seguir à base, perto da ner (/glossary/370) média e repartidas por ambos os lados, pecioladas, com estípulas caducas, lineares sub-membranáceas (/glossary/498) e glabras. Flores reunidas em cimeiras racemiformes axilares sem folhas no pedúnc (/glossary/413) erectas ou sub-erectas, (/glossary/498) de 7 a 15 cm com 45 flores. Estas são constituídas por pétalas patentes, obovadas, inteiras, obtusas e brancas; sépalas muito curtas, ovadas e obtusas. O fruto é uma drupa (/glossary/222) de 10 a 15 mm, é globoso (/glossary/305) ou ovóide apiculado, (/glossary/128) glabro, (/glossary/299) primeiro verde (/glossary/484) para depois ficar vermelho e negro-lustroso (/glossary/350 quando maduro; (/glossary/355) mesocarpo estreito, de sabor amargo; endocarpo (/glossary/232) ovóide e liso. (/glossary/345)

Tipo de Reprodução

hermafrodita (/glossary/315)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Ínicio de Floração

abril

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

drupa (/glossary/222)

Consistência do Fruto

carnudo (/glossary/168)

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

cacho

((ou racemo/rácimo), inflorescência grupada de flores providas de pedicelos, que se inserem longo de um eixo comum. Se o pedúnculo é simples, o cacho é simples; se ramificado, o cacho composto.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Habitat

Solos húmidos e profundos, ricos em matéria orgânica. Florestas mistas.

Observações

É por vezes confundido com o loureiro, o que faz com que o restritivo específico seja *laurocerasus*, sendo que *lauro* deriva do género *Laurus*, porque as folhas são semelhantes às do loureiro (*Laurus nobilis*) e *cerasus* deriva da semelhança do fruto com as cerejas.

Distingue-se facilmente do loureiro pelos (/glossary/414) racimos mais curtos que raramente ultrapassam o tamanho das folhas, pelas folhas que são largamente elípticas, que quando trituradas cheiram a amêndoas amarga pelas glândulas repartidas pela nervura (/glossary/370) mediana.

Aplicações

As flores desta espécie (/glossary/244) possuem um cheiro a amêndoam amarga, assim como as folhas quando trituradas. As folhas frescas contêm heterósido cianógeno, que por hidrólise produz ácido cianídrico que pode originar intoxicações graves.

Planta ornamental (/glossary/385) da qual se obtém uma “água destilada louro-cerejo”, que quando desprovida da quase totalidade do ácido cianídico é utilizada como aromatizante e medicinal no tratamento de infecções bronquiais pulmonares.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

